



CIDADE DE SAPUCAIA DO SUL  
**INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).  
**APENAS UMA delas** responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.
- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

***BOA PROVA!***



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Todos os processos de usinagem relacionados utilizam ferramentas de geometria definida, que são
  - a) fresamento, torneamento, furação e retificação.
  - b) torneamento, mandrilamento, aplainamento e roscamento.
  - c) brunimento, alargamento, retificação e furação.
  - d) brochamento, retificação, brunimento e fresamento.
  
2. Por definição, torneamento é a operação em que a
  - a) peça gira em torno do seu próprio eixo enquanto a ferramenta avança longitudinalmente e/ou radialmente (eixos x e y), removendo material.
  - b) ferramenta de corte gira em torno do seu próprio eixo enquanto a peça avança longitudinalmente e/ou radialmente (eixos x e y), removendo material.
  - c) ferramenta gira em torno do seu próprio eixo enquanto a peça fica parada removendo material.
  - d) peça gira em torno do seu próprio eixo enquanto a ferramenta avança perpendicularmente e/ou radialmente (eixos x e y), removendo material.
  
3. A sequência lógica para a execução de furo centralizado de 20 mm, com precisão de 0,02mm, num torno universal, é fixação da peça,
  - a) faceamento, furo de centro, furação 10 mm e furação 20 mm, retificação interna.
  - b) furo de centro, furação 10 mm, furação 20 mm, alargamento.
  - c) faceamento, furo de centro, furação 10 mm e furação 19,8 mm, torneamento externo.
  - d) faceamento, furo de centro, furação 10 mm, furação 19,8 mm e alargamento.
  
4. Qual a função do processo de retificação?
  - a) Aumentar o contato entre peça e ferramenta.
  - b) Aumentar a rugosidade e aumentar o acabamento superficial.
  - c) Diminuir a rugosidade e melhorar o acabamento superficial.
  - d) Melhorar o acabamento superficial e aumentar o contato entre a peça e a ferramenta.
  
5. Qual dos processos de usinagem executa a operação, gerando a menor rugosidade superficial, numa superfície plana?
  - a) Fresamento em alta velocidade
  - b) Retificação
  - c) Brunimento
  - d) Afição
  
6. Qual a máquina operatriz convencional que executa o maior número de diferentes superfícies?
  - a) Fresadora vertical
  - b) Retificadora CNC
  - c) Fresadora ferramenteira
  - d) Torno universal

- 7.** Quais são os parâmetros de corte para a máquina num processo de torneamento?
- Velocidade de corte, diâmetro da peça e geometria da ferramenta.
  - Velocidade de corte, avanço e profundidade de corte axial.
  - Profundidade de corte radial, velocidade de corte e diâmetro da peça.
  - Avanço, velocidade de corte e profundidade de corte.
- 8.** Sabendo que a velocidade de corte é 200 m/min e que o avanço é 0,025 mm/volta, calcule a rpm e o avanço em mm/min de um processo de torneamento de uma peça circular com 40 mm de raio.
- A afirmativa correta é
- 796 e 20 mm/min.
  - 398 e 10 mm/min.
  - 40 e 800 m/min.
  - 20 e 398 m/min.
- 9.** A velocidade de corte numa fresadora convencional depende do
- material da peça, material da ferramenta e geometria da ferramenta.
  - material da ferramenta, processo de corte e geometria da ferramenta.
  - material da ferramenta, material da peça e processo de corte.
  - processo de corte, material da peça e diâmetro da peça.
- 10.** Em relação à dureza do material de corte, afirma-se que quanto
- maior a dureza do material de corte, maior a resistência da máquina.
  - menor a dureza do material de corte, maior o ângulo de saída da ferramenta.
  - mais elevada a dureza do material de corte, menor o ângulo de quina da ferramenta.
  - menor a dureza do material de corte, menor o ângulo de saída da ferramenta.
- 11.** Uma fresa de topo trabalha
- perpendicular à mesa da fresadora horizontal, para gerar rasgos planos longitudinais ao eixo x.
  - paralela à mesa da fresadora horizontal, para gerar superfícies planas.
  - paralela à mesa da fresadora horizontal, para gerar um furo.
  - em deslocamento axial à árvore da fresadora horizontal.
- 12.** Sabendo que a fresa de topo tem diâmetro de 60 mm, 4 dentes, ae de 50%, vc de 100 m/min, fz de 0,01 mm/dente e vai executar uma usinagem na superfície plana completa de uma placa de 200 x 200 mm, os valores de avanço longitudinal e passes longitudinais da ferramenta de corte sobre a superfície da peça são, respectivamente,
- 21 mm/min e 6 passes.
  - 12 mm/min e 14 passes.
  - 21 mm/min e 7 passes.
  - 212 mm/min e 7 passes.

Para as questões 13, 14 e 15 observe, com atenção, a placa de um motor elétrico representada abaixo:

<b>FABRICANTE</b>						NBR 7094
~ 3 100L						
MOTOR INDUÇÃO - GAIOLA			HZ 60		CAT N	
kW (cv)		3.7 (5.0)		RPM 3500		
FS 1,15	ISOL B	$\Delta t$	Ip / In 9.0	IP 55		
220 / 380 V			13,0 / 7,53 A			
REG S 1			TEM AMB 40°	ALT 1000 m		
220 V  $\Delta$ L1 L2 L3			380 V  Y L1 L2 L3			
→ 6205 - ZZ → 5205 - ZZ		A BASE DE LÍTIO			<b>34,0</b> kg	
REND% 87,5 % cos $\phi$ 0,85						

**13.**O número de polos do motor elétrico, cuja placa é representada na figura acima, é

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

**14.**O percentual de escorregamento do motor elétrico representado na figura é de, aproximadamente,

- a) 0,85%
- b) 2,8 %
- c) 5 %
- d) 87,5%

**15.** Sobre o motor elétrico, cuja placa é representada na figura acima, é **INCORRETO** afirmar que

- a) é um motor de indução com rotor de gaiola de esquilo.
- b) pode operar com potência de até 4,25 kW, porém com redução da vida útil.
- c) a corrente de partida será 13 A e a corrente nominal 7,53 A.
- d) a rotação nominal do motor será 3500 rpm para a frequência da rede de 60 hz e carga nominal.

**16.** O motor de indução trifásico de gaiola de esquilo, instalado em um determinado equipamento, tem um determinado sentido de rotação. Um técnico de manutenção eletromecânica deseja inverter o sentido de rotação deste motor. Esta ação é

- a) impossível, pois todos os motores de gaiola de esquilo são unidirecionais.
- b) impossível, a menos que o motor possua um enrolamento específico para esse fim.
- c) possível, basta inverter a conexão de duas das três fases ligadas ao motor.
- d) possível, basta ligar o bobinado do motor de estrela para triângulo, ou de triângulo para estrela.

**17.** Um supervisor pede para um técnico de manutenção eletromecânica para fazer a conexão de um equipamento de extrusão de termoplásticos trifásico, com seus motores ligados na configuração estrela em 440 V, em uma rede elétrica de com três fases de 220 V.

Como o Técnico deverá proceder?

- a) Deverá usar um transformador que converta as fases de 220 V em 254 V.
- b) Terá de explicar ao supervisor que não existem equipamentos que operem nessas tensões e portanto deve haver algum equívoco.
- c) Poderá ligar o equipamento usando duas fases de 220 V que somadas fornecerão os 440V necessários, de forma mais simples e econômica.
- d) Deverá ligar o equipamento em 380 V, pois assim ele terá uma potência maior.

**18.** Uma máquina monofásica com potência de 5 kW e 127 V, que tem ponto de aterramento junto à mesma, necessita ser ligada a uma distância de 50 m da rede principal. Apenas existe a disposição fio simples de cobre 10 AWG (5,26 mm<sup>2</sup>), cujas características são: tensão da isolação plástica de 750 V, capacidade de corrente de 12 A e resistência de 3,23 ohms/quilômetro.

Para ligar o equipamento adequadamente são necessários, aproximadamente,

- a) 50 a 60 m do fio disponível.
- b) 100 a 120 m do fio disponível.
- c) 150 a 180 m do fio disponível.
- d) 400 a 480 m do fio disponível.

**19.** Uma máquina de transformação de termoplásticos possui diversas resistências para aquecimento de suas diversas zonas, que são monitoradas e controladas por sistemas que utilizam termopares.

Sobre os termopares é **CORRETO** afirmar que

- a) são geradores de energia elétrica a partir de diferença de temperatura.
- b) tratam-se de resistores que variam sua grandeza com a temperatura.
- c) são feitos a partir da emenda de dois fios iguais de espessuras diferentes.
- d) a dilatação térmica é a responsável por suas propriedades elétricas.

**20.**O torno CNC é uma máquina-ferramenta, cujo controle dos movimentos é feito por um computador dedicado.

Sobre essa máquina, é **CORRETO** afirmar que

- a) o ponto zero da máquina serve para aferição e controle do sistema de medição dos seus movimentos em x, y e z.
- b) o ponto de referência (R) é definido pelo programador e é usado por ele para definir as coordenadas durante a elaboração do programa.
- c) o ponto zero da máquina é o ponto zero para o sistema de coordenadas da máquina e o ponto inicial para todos os demais sistemas de coordenadas e pontos de referência.
- d) ao ligar a máquina, sempre se deve deslocar o carro até o ponto zero da máquina, antes de iniciar a usinagem.

**21.**Conforme a ferramenta de corte se aproxima da linha de centro da peça, em um torno CNC, observa-se que a rotação da placa

- a) aumenta e mantém a velocidade de corte constante.
- b) aumenta com o objetivo de reduzir a velocidade de corte.
- c) é elevada de forma a aumentar a velocidade de corte.
- d) é reduzida de modo a manter a velocidade de corte elevada.

**22.**Numa máquina CNC, é necessário um sistema de coordenadas para poder realizar uma determinada trajetória.

Assim, a sequência de informações, desde o início, pode ser definida como

- a) Sentido, direção, zero-peça e coordenadas em cada eixo.
- b) Zero-peça, direção, sentido e coordenadas em cada eixo.
- c) Direção, zero-peça, sentido e coordenadas em cada eixo.
- d) Zero-peça, coordenadas em cada eixo, sentido e direção.

**23.**Segundo a linguagem ISO ou linguagem G, existem funções padronizadas por letra importantes na programação de máquinas CNC.

Dessa forma, afirma-se que as funções com a letra

- a) "T" indicam as velocidades de avanço.
- b) "M" indicam as coordenadas de diâmetro.
- c) "N" englobam as funções auxiliares.
- d) "G" englobam as funções preparatórias.

**24.**Coordenadas absolutas são definidas como

- a) coordenadas que se relacionam sempre com um ponto de referência (ponto zero peça), fixo no desenho.
- b) coordenadas do sistema em que cada medida introduzida refere-se sempre a um posicionamento anterior, então têm sempre medidas de distância entre dois pontos próximos.
- c) coordenadas do sistema que busca no comando um ponto de referência inicial, que é conhecido como zero peça.
- d) coordenadas preestabelecidas na fase de preparação da máquina e podem ser definidas na frente da peça, conforme determinação do programador.

**25.**Qual dos componentes de uma máquina CNC, listados abaixo, está **INCORRETO**?

- a) Comando - Recebe as informações através de entrada própria, que pode ser através do teclado da máquina, DNC entre outros.
- b) Servo Motor - Motor de velocidade variável, responsável pelo movimento da mesa da máquina. Para tornos, o servo motor aciona os eixos de movimento da ferramenta.
- c) Encoder - Transdutor, responsável pela medição de posição dos eixos. Para eixos lineares, o encoder mede a posição linear; para eixos de rotação, o encoder mede a posição angular. O encoder fornece os dados de posição dos eixos para o comando da máquina.
- d) Tacômetro - Instrumento de medição responsável pelo monitoramento dos posicionamentos das ferramentas em relação à peça de trabalho.

**26.**Eletroerosão ou usinagem por descargas elétricas é um processo indicado na usinagem de formas complexas em materiais condutores elétricos, especialmente aqueles de alta dureza e de pequenas dimensões, difíceis de serem usinados por processos tradicionais de usinagem.

Quanto ao processo de Eletroerosão a fio, **NÃO** é correto afirmar que

- a) peça e fio de corte estão separados por um gap (por volta de 0,05mm) e imersos em um fluido eletrolítico.
- b) uma diferença de potencial (em corrente alternada) é aplicada entre a peça e o fio de corte: com a descarga elétrica, despende-se uma potência de  $1000 \text{ W/m}^2$ , com uma temperatura de até  $12.000 \text{ }^\circ\text{C}$ .
- c) o fluido eletrolítico evapora podendo gerar pressões de até 200 atm.
- d) após cessar o pulso, os gases gerados emergem e o fluido dielétrico ocupa o espaço, produzindo um choque térmico e a remoção do material.

**27.**Na usinagem por eletroerosão, as medidas nominais do eletrodo são as mesmas da cavidade a ser produzida. Porém, um eletrodo com as mesmas dimensões da cavidade produziria um desbaste maior que o desejado.

Isso acontece porque

- a) a centelha de descarga elétrica acontece a uma distancia (gap) da peça que varia de acordo com a amperagem utilizada.
- b) o eletrodo sofre um desgaste durante a usinagem, gerando um diferencial de mediada chamado de Gap.
- c) o fluido dielétrico atua como um isolante elétrico entre a peça e o eletrodo, originando um espaço entre os dois materiais.
- d) a medida do eletrodo não irá interferir na usinagem, uma vez que a profundidade do rebaixo será regulada pela descida do cabeçote.



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir, para responder às questões de 1 a 8.

**Questão de classe**

Por J. R. Guzzo

Uma das crenças mais resistentes do pensamento que imagina a si próprio como o mais moderno, democrático e popular do Brasil é a lenda da inocência dos criminosos pobres. Por essa maneira de ver as coisas, um crime não é um crime se o autor nasceu no lado errado da vida, cresceu dentro da miséria e não conheceu os suportes básicos de uma família regular, de uma escola capaz de tirá-lo da ignorância e do convívio com gente de bem. De acordo com as fábulas sociais atualmente em vigência, pessoas assim não tiveram a oportunidade de ser cidadãos decentes – e por isso ficam dispensadas de ser cidadãos decentes. Ninguém as ajudou; ninguém lhes deu o que faltou em sua vida. Como compensação por esse azar, devem ser autorizadas a cometer delitos – ou, no mínimo, considera-se que não é justo responsabilizá-las pelos atos que praticaram, por piores que sejam. Na verdade, segundo a teoria socialmente virtuosa, não existem criminosos neste país quando se trata de roubo, latrocínio, sequestro e outras ações de violência extrema – a menos que tenham sido cometidos por cidadãos com patrimônio e renda superiores a determinado nível. E de quem seria, nos demais casos, a responsabilidade? Essa é fácil: “a culpa é da sociedade”.

Toda essa conversa é bem cansativa quando se sabe perfeitamente, desde que Moisés anunciou os Dez Mandamentos, que certas práticas são um mal em si mesmas, e ponto-final; não apareceu nas sociedades humanas, de lá para cá, nenhuma novidade capaz de mudar esse entendimento fundamental.

Um crime não deixa de ser um crime pelo fato de ser cometido por uma pessoa pobre, da mesma forma que ser pobre, apenas, não significa ser honesto. Mas e daí? Em nosso pensamento penalmente correto, a ideia de que as culpas são sobretudo uma questão de classe é verdade científica, tão indiscutível quanto a existência do ângulo reto. Por esse tipo de ciência, um homicídio não é “matar alguém”, como diz o Código Penal Brasileiro; para tanto, é preciso que o matador pertença pelo menos à classe média. Daí para baixo, o assassinato de um ser humano é apenas um “fenômeno social”. Fim da discussão. No mais, segundo os devotos da absolvição automática para os criminosos que dispõem de atestado de pobreza, “somos todos culpados”. Nada como as culpas coletivas para que não haja culpa alguma – e para que todos ganhem o direito de se declarar em paz perante sua própria consciência.

Embora não faça parte dos programas, de nenhum partido ou governo, essa é a fé praticada pela maioria das nossas altas autoridades – junto com as camadas superiores da Ordem dos Advogados do Brasil, juristas de renome e estrelas do mundo intelectual, artístico e sociológico. A mídia, de modo geral, os acompanha. Há aliados de peso nos salões de mais alta renda da nação, onde é de bom-tom deplorar a “criminalização da pobreza”; é comum, quando se reúnem, haver mais seguranças do lado de fora do que convidados do lado de dentro. A moda do momento, para todos, é escandalizar-se com a proposta de redução da maioridade penal de 18 para 16 anos, em caso de crimes graves. Não se trata de uma questão de ideologia, ou de moral. A punição pela prática de crimes tem, obrigatoriamente, de começar em algum ponto, e 16 anos é uma idade tão boa quanto 18 – é impossível, na verdade, saber qual o número ideal. Mas o tema se tornou um divisor entre o bem e o mal – sendo que o mal, claro, é a redução, já declarada “coisa da direita selvagem”. Alega-se que o número de menores de 18 anos que praticam crimes violentos é muito pequeno e que a mudança não iria resolver o problema da criminalidade no Brasil. Ambas as afirmações são verdadeiras e sem nenhuma importância. Quem está dizendo o contrário? O objetivo da medida é punir delitos que hoje ficam legalmente sem punição – e nada mais. Também é verdade que pessoas de 60

anos cometem poucos crimes, e nem por isso se propõe que se tornem livres de responder por seus atos. Também é verdade que os crimes não vão desaparecer com nenhum tipo de lei – e nem por isso se elimina o Código Penal.

Talvez esteja na hora de pensar que existe alguma coisa profundamente errada com a paixão pela tese de que a desigualdade social é a grande culpada pela criminalidade no Brasil. Segundo o governo, a redução da pobreza está passando por um avanço inédito na história; nesse caso, deveria haver uma redução proporcional no número de crimes, não é? Mas o crime só aumenta. Ou não houve o progresso que se diz, ou a tese está frouxa. Como fica?

Revista Veja, 03 de junho de 2015. (adaptado)

**28.** Uma das ideias defendidas pelo autor do texto é a de que

- a) a pobreza é um desígnio da violência, o que precisa ser levado em conta no julgamento de crimes.
- b) a culpa de um crime está diretamente relacionada à classe social; quanto mais pobre, mais justificável o ato.
- c) o fato de culpar a sociedade pelos crimes cometidos por pessoas pobres dissipa a culpa e inocenta o criminoso.
- d) os crimes não podem mais ser julgados pelo fato em si, mas pelo histórico social daquele que cometeu o delito.

**29.** É correto afirmar que o título

- a) faz uma afirmação com teor preconceituoso, mostrando um posicionamento elitista, que não se desfaz ao longo do texto.
- b) exprime, de forma sucinta, o conteúdo do texto, direcionando o leitor a uma interpretação, por não apresentar caráter polissêmico.
- c) traz um conteúdo subentendido, o qual é resgatado logicamente pela expressão “classe”, o que vem a se confirmar ao longo da leitura.
- d) apresenta ambiguidade, pois, antes da leitura do texto, a expressão remete a um clichê e, após a leitura, ganha um caráter sociológico.

**30.** Observe os trechos a seguir, no que diz respeito a conteúdo pressuposto.

- I. ...certas práticas são um mal...
- II. Uma das crenças mais resistentes...
- III. ...a desigualdade social é a grande culpada...

Há conteúdo pressuposto em

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

**31.** No texto, algumas expressões aparecem entre aspas, dentre elas: “a culpa é da sociedade”, “somos todos culpados” e “coisa da direita selvagem”.

Sobre o uso das aspas nessas expressões, é **INCORRETO** afirmar que

- a) sinalizam pensamentos opostos aos do autor.
- b) salientam expressões empregadas em sentido metafórico.
- c) evidenciam ideias antagônicas àquelas defendidas no texto.
- d) destacam a voz daqueles que defendem a ideia rebatida pelo texto.

**32.**As expressões “inocência dos criminosos” e “um homicídio não é ‘matar alguém’” apresentam caráter

- a) paradoxal, ao reunirem no mesmo enunciado ideias colisivas.
- b) pleonástico, ao apresentarem termos prescindíveis, visando enfatizar a ideia.
- c) eufemístico, ao apresentarem um abrandamento da ideia cujo sentido seja desagradável.
- d) irônico, ao afirmarem o contrário do que dizem, refletindo o pensamento sarcástico da elite.

**33.**Em qual das alternativas o elemento sublinhado funciona como uma conjunção?

- a) ... e para que todos ganhem o direito de se declarar em paz...
- b) ... não é um crime se o autor nasceu no lado errado da vida,...
- c) ..., considera-se que não é justo responsabilizá-las pelos atos...
- d) ... não existem criminosos neste país quando se trata de roubo, ...

**34.**Em “Ninguém as ajudou; ninguém lhes deu o que faltou em sua vida.” (1º parágrafo), os pronomes destacados foram adequadamente empregados como complementos verbais, conforme a gramática normativa.

De acordo com o exposto, o pronome destacado só **NÃO** pode completar o verbo em:

- a) A supervisora chamou-me para uma conversa.
- b) Ele recebeu o boleto e pagou-o no mesmo dia.
- c) O aluno ainda não fez os temas. Ele os fará hoje.
- d) Se eu quero o cargo de presidente?! Eu sempre aspirei-lhe!

**35.**Observe o correto emprego do pronome ONDE no seguinte trecho: “Há aliados de peso nos salões de mais alta renda da nação, onde é de bom-tom deplorar a ‘criminalização da pobreza’;...” (4º parágrafo).

O emprego de ONDE/AONDE está **INCORRETO** em:

- a) Onde eu posso encontrá-lo?
- b) Sabes onde cantam os rouxinóis?
- c) Aonde estão os trabalhos finalizados?
- d) Aonde queres chegar com essas insinuações?

## LEGISLAÇÃO

**36.**Face ao permissivo constitucional (art. 40, § 14, da C.F./1988), a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, desde que instituem regime de previdência \_\_\_\_\_ para os seus respectivos servidores titulares de cargo \_\_\_\_\_, poderão fixar, para o valor das \_\_\_\_\_ e pensões a serem concedidos pelo regime de que trata esse artigo, o limite \_\_\_\_\_ estabelecido para os benefícios do regime \_\_\_\_\_ de previdência social de que trata o art. 201.

A sequência que completa corretamente as lacunas, de cima para baixo, é

- a) privada – comissionado – remunerações – máximo – geral
- b) complementar – comissionado – aposentadorias – mínimo – transitório
- c) complementar – efetivo – aposentadorias – máximo – geral
- d) privada – efetivo – remunerações – mínimo – geral

**37.** De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 1994, são VEDAÇÕES ao servidor público:

- I. Prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- II. Desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
- III. Apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
- IV. Tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público.
- V. Zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II, III e V.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e IV.
- d) I, II e III.

**38.** Analise as assertivas abaixo, de acordo com a Lei n.º 9.784, de 1999, colocando (V), para as verdadeiras, e (F), para as falsas.

- ( ) É impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- ( ) Os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada, senão quando a lei expressamente a exigir.
- ( ) Salvo disposição legal em contrário, o recurso não tem efeito suspensivo.
- ( ) O recurso não será conhecido quando interposto por quem não seja legitimado.
- ( ) O ato de delegação e sua revogação deverão ser publicados no meio oficial.

A ordem correta, de cima para baixo, é

- a) V – V – V – V – V.
- b) V – F – F – V – V.
- c) F – F – V – V – F.
- d) F – V – V – V – F.

**39.** Considere as seguintes informações :

- I. O servidor público federal não aprovado no estágio probatório será exonerado.
- II. A posse em outro cargo inacumulável é uma das formas de vacância de cargo.
- III. A exoneração é uma forma de provimento de cargo público.
- IV. A idade mínima de dezoito anos é um dos requisitos básicos para investidura em cargo público.
- V. A nomeação far-se-á em caráter efetivo, para cargos de confiança vagos.

Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I, II e III.
- b) II, IV e V.
- c) I, III e V.
- d) I, II e IV.

**40.** Ernesto é servidor público federal e conta com vinte e sete anos de efetivo exercício no serviço público. De acordo com a Constituição Federal de 1988, para se aposentar voluntariamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, ele deverá ter, no mínimo,

- a) 60 anos de idade e ter cumprido, pelo menos, 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- b) 65 anos de idade, além de ter cumprido, no mínimo, 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- c) 60 anos de idade, além de ter cumprido, no mínimo, 10 anos de efetivo exercício no serviço público e 5 anos no cargo em que se dará a aposentadoria.
- d) 65 anos de idade e ter cumprido, pelo menos, 10 anos de efetivo exercício no serviço público.